

5ª LIÇÃO

O SERMÃO DO MONTE

D. OS JURAMENTOS (Mateus 5:33-37).

1. A exigência da LEI (Deuteronómio 5:11; 6:13; Levítico 19:12).
 - a. Para ensinar o respeito e a reverência para com Deus.
 - b. Para restringir os juramentos a assuntos graves. Não devem ser usados com leviandade.
 - c. Para terminar a prática da mentira.
 - d. Juramento = confirmação de algo duvidoso para chamar a Deus como testemunha da verdade e o que vinga a mentira. (Veja Hebreus 6;16).
2. A interpretação **EQUIVOCADA** dos **FARISEUS**:
 - a. Se não juravam por Deus, podiam violar o juramento sem seriedade.
 - b. Mateus 23;16-22.
 - c. Usavam juramentos na comunicação comum e corrente sem seriedade.
3. O ensino de **CRISTO**: “Não jureis em nenhuma maneira”.
 - a. Não devemos esquecer que Cristo estava corrigindo a falsa interpretação, o engano e a hipocrisia dos fariseus.
 - b. Não exclui a possibilidade de algum juramento (Mateus 26:63; Romanos 9:1; Gálatas 1:20; II Coríntios 1:23; I Tessalonissenses 5:27; Hebreus 6:13-17). Às vezes é necessário fazer um juramento legal e isto não se proíbe no ensino de Cristo.
 - c. Exige que digamos a verdade – tal como é o que fazamos o que prometemos com toda a sinceridade **SEM** juramento.
 - d. Em nossas práticas quotidianas não devemos jurar. Simplesmente devemos ser honestos e honrados em tudo (Efésios 4;25).

E. A VINGANÇA (Mateus 5:38-42).

1. A exigência da LEI.
 - a. Êxodo 21:22-25.
 - (1) Não permitiu a vingança pessoal. Não permite nenhuma acção nem reacção pessoal contra outra pessoa.
 - (2) Se trata da vingança legal – da lei por meio dos juízes.

- b. Deuteronomio 19:15-21 descreve a responsabilidade de investigação por parte dos juizes.
 - c. Se estabeleceu para controlar a vingança e o castigo excessivo por alguma ofensa e ao mesmo tempo assegurar ao malfeitor que será castigado segundo o seu delito. **PURA JUSTIÇA!**
2. A interpretação **EQUIVOCADA dos FARISEUS:** a vingança pessoal.
3. O ensino de **CRISTO:**
- a. Não contra a lei de Moisés.
 - b. Não contra o castigo do malfeitor (Gênesis 9:6; Gálatas 6:7; Romanos 13:1-5).
 - c. Para evitar reacções pessoais e desejos de vingança para ofender o inimigo (Romanos 12:14-21; II Samuel 11:12; 3:27-30).
4. As ilustrações de Cristo:
- a. O insulto físico (Mateus 5:39).
 - (1) Ferir na face era forma comum de insultar (I Reis 22:24; Lamentações 3:30; João 18:22; 19:3; II Coríntios 11:20).
 - (2) Não significa que não devemos evitar ofensas em toda a forma legítima.
 - (3) Não devemos de tratar de vingar o nosso insulto pessoal (Provérbios 24:29).
 - (4) Considere Mateus 18:15-17; João 18:22, 23; Actos 16:37; 23:3; I Pedro 2:21-23.
 Como pode ver, os recursos espirituais e legais estão em pé e são legítimos para o cristão. A diferença é **O PROPÓSITO E A ATITUDE**.
 - (5) “Resistir” = pôr-se contra; atacar.
 Neste caso a resistência é o contra ataque.
 - b. O abuso de suas possessões materiais (Mateus 5:40).
 - (1) O princípio: há que estar disposto sem ressentimento para o abuso que os maus sempre praticam contra os justos.
 - (2) Êxodo 20:23-29
 Túnica = roupa interior.
 Capa = roupa exterior
 - c. O abuso dos seus direitos humanos e a liberdade pessoal (Mateus 5:41).
 - (1) Era costume persa convertida em lei grega.
 - (2) Outra vez há que eliminar o ressentimento e ir mais além das suas obrigações legais, voluntariamente.

- d. O abuso de sua bondade (Mateus 5:42).
 - (1) Há que estar disposto a dar de si para os que necessitam da nossa ajuda.
 - (2) Não é caridade sem restrições (Salmos 112:5; II Tessalonssenses 3:10; I Coríntios 10:20).
 - (3) No contexto parece que se refere especialmente a uma pessoa que lhe fez mal e agora necessita da sua ajuda.
 - (4) Leia Provérbios 3:27; I Coríntios 16:1-3; II Coríntios 8:13,14; Efésios 4:28; I João 3:17,18.

F. O AMOR PARA COM OS INIMIGOS (Mateus 5:43-48).

1. A exigência da **LEI**: o amor para com os inimigos (Levítico 19:16-18; Êxodo 23:4,5; Provérbios 25:21,22).
2. A interpretação **EQUIVOCADA** dos **FARISEUS**:
“Aborrecerás a teu inimigo”
 - a. É uma perversão de textos com Deuteronómio 7:1-7 que não são aplicáveis a relações pessoais.
 - b. Deus nunca aborrece o pecador mas somente o pecado.
3. O ensino de **CRISTO**: o amor (Ágape em grego) para toda a humanidade (Veja também Mateus 22:35-40; Lucas 10:29-37). **O AMOR DEFINIDO NA ACÇÃO:**
 - a. Falar bem dos que falam mal de uma pessoa – de nós (I Pedro 2:20-23; 3:8,9).
 - b. Fazer bem aos que nos aborrecem (Provérbios 25:21,22).
 - c. Orar pelos que nos ultrajam e perseguem (Lucas 23:34; Actos 7:60).
4. O propósito **PARA SER FILHOS DE DEUS** (Mateus 5:45-37).
 - a. Quer dizer para ser imitadores de nosso Pai (compare I Pedro 2:21).
 - b. Deus é imparcial em muitas bênçãos que derrama sobre a humanidade (sol, chuva) (Veja Tiago 1:17).
 - c. É característica dos “maus” amar aos que os amam.
 - d. Note: Não significa que podemos “**SENTIR**” o mesmo por todos mas que devemos “**DESEJAR**” o bem para todos e actuar conforme este desejo.
5. “Sede perfeitos” (Mateus 5:48).
 - a. A perfeição (**Teleos** em grego) = completo, madura, não falta nada (II Timóteo 3:16,17).
 - b. É possível ser perfeito?

- (1) Sem pecado? **NÃO!** (Romanos 3:10-23; Isaías 64:6).
- (2) Em madureza espiritual? **SIM!** (I Coríntios 2:6; Filipenses 3:15).
- c. A evidência da madureza espiritual ou a perfeição:
 - (1) A estabilidade espiritual e doutrinal (Efésios 4:11-16).
 - (2) A capacidade de comer alimento sólido (Hebreus 5:12-14).
 - (3) A capacidade de discernir entre o bem e o mal (Hebreus 5:14).
 - (4) A capacidade de controlar a língua (Tiago 3:1,2).
 - (5) O amor perante os inimigos (Mateus 5:43-48).
 - (6) A capacidade de reconhecer as suas imperfeições (Filipenses 3:13-15).

ANTES DE SEGUIR COM ESTE ESTUDO DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE MATEUS 5:33-48).

PERGUNTAS SOBRE A 5ª LIÇÃO

O SERMÃO DO MONTE MATEUS 5:31,32

1. Que exigia a lei mosaica quanto aos juramentos?
Não jurar falsamente. Cumprir **os juramentos.**
2. Qual era a interpretação equivocada dos fariseus quanto aos juramentos? **Se não jurar por Deus, poderia violar-se o juramento sem cair sob castigo da lei.**
3. Que significa o mandamento “seja o vosso falar sim, sim; não, não”? (Mateus 5:37) **Há que dizer sempre a verdade e cumprir o prometido.**
Em vez de jurar, o cristão, simplesmente, deve ser honesto.
4. Pode o cristão jurar em caso de alguma necessidade legal? **Sim.**
5. Que aplicação tinha o ensino “olho por olho, dente por dente” segundo a lei de Moisés? **Uma retribuição justa pelos delitos.**
Qual o propósito fundamental desta lei?

Controlar a vingança e evitar o castigo excessivo e assegurar o castigo do delinquente, segundo a sua ofensa.

6. Qual era o erro na aplicação dos fariseus do tempo de Jesus quanto ao ensino de “Olho por olho”?
A usarem para justificar a vingança pessoal.
7. Corrigiu Jesus o ensino da lei quanto a “olho por olho”? **Não.**
8. Que proíbe Jesus em Mateus 5:38-42? **A vingança pessoal.**
9. Que significado tinha ferir uma pessoa na face direita?
Era um insulto pessoal.
10. Quer dizer Jesus em Mateus 5:39 que se alguém trata de ferir-nos fisicamente ou mesmo matar-nos, não devemos tratar de evitá-lo?
Não.
Explicar: **Simplesmente ensina que não devemos tratar de vingar os insultos pessoais. Resistir = pôr-se contra: atacar. Não significa que não devemos evitar esse maltrato.**
11. Tem o cristão algum recurso se alguém o maltrata? **Sim.**
(Mateus 5:39; veja atos 18:15-17; João 18:22,23; Actos 16:37; 323:3; I Pedro 2:21-23) e explique a sua resposta com base a estes textos e outros que você queira usar. **Mateus 18:15-17 esclarece que a ofensa por um irmão, pode ser julgada pela igreja, ao ser necessário (se persiste nela, depois de avisado particularmente – a sós). Os outros textos esclarecem que o cristão tem direito à protecção da lei para evitar a violação dos seus direitos pessoais, protegidos por ela, embora não com o fim de conseguir alguma vingança.**
12. Que proíbe Jesus ESPECIFICAMENTE em Mateus 5:19? **O vingar-se pessoalmente por algum insulto contra a sua pessoa.**
13. Significa Mateus 5:42 que NUNCA devemos recusar a petição de outra pessoa? **Não.**
Explicar: **No contexto, parece referir-se a alguém que lhe fez mal e agora necessita da sua ajuda (como o “borracho” que pede dinheiro e bem sabemos que o usará mal.).**
14. Ensinava a lei de Moisés, “Amarás a teu próximo, e aborrecerás a teu inimigo”? (Mateus 5:43) **Não.**

15. Cristo ensina 3 maneiras práticas de AMAR o inimigo em Mateus 5:44. Quais são?
- (1) **Falar bem dos que falam mal de uma pessoa (de nós).**
 - (2) **Fazer bem aos que nos aborrecem.**
 - (3) **Orar pelos que nos ultrajam.**
16. Como devemos saudar os que não são membros da igreja de Cristo?
- Com muito amor e amabilidade.**
17. Prepare um sermão com o título “sede perfeitos” (Mateus 5:43-48). Favor de mandar-me uma cópia do seu resumo. Pode usar a informação no estudo impresso que lhe seja útil para este sermão se desejar.
